

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE APRESENTA QUEDA MENOS ACENTUADA

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado para o município de Chapecó-SC, apresentou redução de **0,53 pontos** no mês de junho, a menor queda desde março. Neste mês, a confiança dos consumidores é de 90,01 pontos ao passo que em maio foi de 90,54 pontos, representando variação de **- 0,59%**, este é o quarto mês seguido que a confiança dos consumidores registra queda.

O curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, por meio do Sicom Pesquisas, divulgam o boletim com os resultados para o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), Índice de Condições Econômicas (ICE), Índice de Expectativas de Consumo (IEC) e o Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC). A pesquisa foi adaptada da *Survey of Consumers da Michigan University*¹ para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013².

A confiança dos consumidores no mês de junho permanece indicando um cenário de retração econômica, como observado nos últimos meses. No entanto, ao se observar a série histórica percebe-se que a queda está cada vez menos acentuada, de modo que este pode ser um indicador de recuperação paulatina da economia chapecoense. Comparando a confiança do consumidor ao mesmo período do ano anterior (Junho/2018) nota-se um aumento de **7,29%**, quando a confiança dos consumidores representava 83,82 pontos.

Conforme a Profa. Cássia Heloisa Ternus, os resultados são evidências da lenta recuperação da atividade econômica: “O Índice de Confiança do Consumidor permanece em queda e indica retração, com o pior resultado da série histórica, mas é importante analisar que a redução em junho é menos acentuada do que nos meses imediatamente anteriores. Desta forma, embora

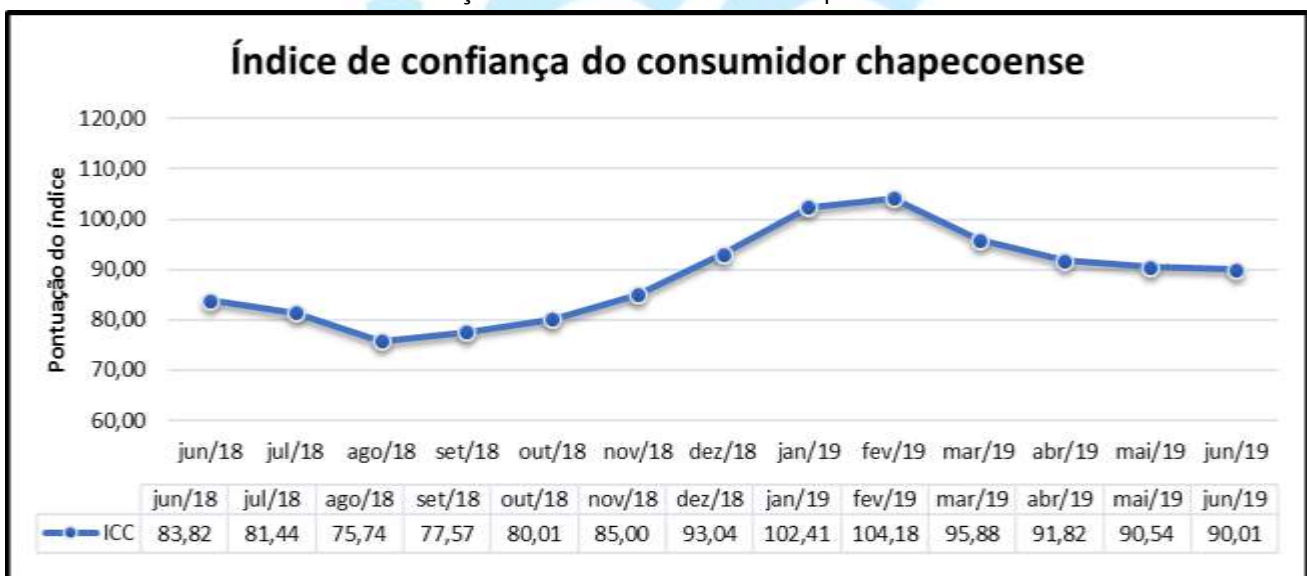
¹ A pesquisa pode ser observada verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>

² A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

haja impasses fiscais e econômicos para a retomada do crescimento, aos poucos a economia apresenta sinais de melhoria. Assim, há indícios de que poderemos ter variação positiva na confiança dos consumidores no próximo mês”.

Em junho, a amostra a pesquisa foi composta por 109 mulheres e 103 homens de diversas faixas etárias e classes de renda. A análise é segmentada também pelas características individuais dos consumidores: **gênero, idade e renda**. O levantamento foi realizado entre os dias 15 a 30 de maio na região central do município. A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor é apresentada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense³.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Dentre todas as categorias analisadas, os consumidores com idade entre 45 a 65 anos foram os que tiveram sua confiança mais reduzida (- 4,54%), seguidos pelos indivíduos com renda até R\$3.000,00 (-3,48%) e, ainda, pelas mulheres (-3,36%). Mesmo com a redução no índice geral algumas das categorias tiveram sua confiança elevada para o mês em questão. Os consumidores com idade

³ **Taxonomia:** ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

acima de 65 anos aparecem em primeiro lugar (+ 35,9%) e jovens com até 24 anos (+ 7,47%). O comportamento dos consumidores segmentado por características pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Histórico do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense

Índice de Confiança do Consumidor - ICC										
PERÍODO	Especificidades									
	Geral	Mulheres	Homens	Até 24 anos	24 a 45 anos	45 a 65 anos	Acima de 65 anos	Até R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00	Acima de R\$ 3.000,00
JUN/18	83,82	76,15	84,48	83,67	80,66	77,01	75,38	82,01	74,49	86,84
	8,65%	0,09%	19,61%	11,07%	4,62%	15,17%	22,50%	0,96%	11,74%	26,37%
JUL/18	81,44	77,74	77,71	78,01	75,07	83,91	83,76	73,87	76,87	82,56
	-2,85%	2,08%	-8,02%	-6,75%	-6,93%	8,96%	11,11%	-9,93%	3,20%	-4,94%
AGO/18	75,74	71,25	72,69	78,61	72,80	66,62	54,70	71,93	69,96	68,03
	-6,99%	-8,34%	-6,46%	0,76%	-3,02%	-20,60%	-34,69%	-2,63%	-8,99%	-17,60%
SET/18	77,57	69,55	77,64	73,05	74,43	75,55	76,92	74,07	71,56	75,40
	2,42%	-2,38%	6,81%	-7,07%	2,24%	13,40%	40,63%	2,98%	2,30%	10,84%
OUT/18	80,01	76,02	76,13	77,35	75,40	80,73	79,81	78,13	71,56	75,85
	3,14%	9,29%	-1,95%	5,88%	1,30%	6,86%	3,75%	5,48%	0%	0,59%
NOV/18	85,00	75,35	85,65	78,35	77,58	89,82	100,01	74,67	75,57	92,24
	6,24%	-0,88%	12,51%	1,29%	2,89%	11,25%	25,31%	-4,43%	5,60%	21,61%
DEZ/18	93,04	85,72	91,54	87,23	90,68	87,55	108,05	82,03	88,87	95,73
	9,46%	13,76%	6,88%	11,34%	16,88%	-2,52%	8,05%	9,86%	17,60%	3,79%
JAN/19	102,41	98,03	96,68	97,61	99,46	101,80	83,08	95,30	96,30	96,96
	10,06%	14,37%	5,61%	11,89%	9,68%	16,27%	-23,11%	16,18%	8,37%	1,28%
FEV/19	104,18	97,71	100,35	97,33	99,44	104,44	92,31	98,77	98,77	101,55
	1,73%	-0,33%	3,79%	-0,28%	-0,02%	2,59%	11,11%	1,05%	2,56%	4,73%
MAR/19	95,88	87,48	94,79	89,79	93,44	93,41	93,59	88,28	89,36	97,91
	-7,97%	-10,47%	-5,54%	-7,75%	-6,03%	-10,56%	1,39%	-8,33%	-9,53%	-3,59%
ABR/19	91,82	83,52	91,17	89,48	90,01	86,08	85,47	84,86	82,64	92,29
	-4,24%	-4,52%	-3,81%	-0,34%	-3,68%	-7,85%	-8,68%	-3,88%	-7,52%	-5,74%
MAI/19	90,54	85,27	87,65	79,76	91,19	87,34	66,67	82,64	84,30	92,78
	-1,40%	2,09%	-3,86%	-10,86%	1,31%	1,46%	-22,00%	-2,62%	2,00%	0,53%
JUN/19	90,01	82,41	88,87	85,72	88,50	83,37	90,60	79,48	88,14	89,55
	-0,59%	-3,36%	1,39%	7,47%	-2,95%	-4,54%	35,90%	-3,82%	4,56%	-3,48%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

A partir da descrição do comportamento do Índice de Confiança do Consumidor, parte-se para a análise dos principais resultados dos subíndices que o compõe: **Índice de Condições Econômicas (ICE)** que mensura como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses, nele o consumidor compara sua atual situação com a do

passado recente, avaliando de forma positiva, igual ou negativa. **Índice de Expectativas de Consumo (IEC)** avalia quais são as expectativas do consumidor com relação aos próximos 12 meses, ou seja, como o consumidor avalia suas oportunidades de negócios, consumo e de conjuntura nacional para o futuro, fornecendo uma previsão do comportamento da demanda agregada municipal nos próximos meses.

Além destes, realiza-se o cálculo do **Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)**, que avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos agentes econômicos.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou elevação de **13,10%** comparado ao mês de maio, somando **81,83 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação as suas finanças e as condições para aquisição de bens duráveis. Um dos fatores que pode explicar a variação positiva é a queda de 0,41 pontos percentuais no índice de inflação (Índice de Preços ao Consumidor – IPC-S), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Com relação ao comportamento do Índice de Expectativas de Consumo (IEC), houve nova redução no mês de junho (**-6,57%**), apresentando **95,03 pontos**. Este resultado é expressivo, o último mês em que o referido índice estava abaixo dos 100 pontos foi em novembro de 2018. O IEC mensura o sentimento dos consumidores com relação ao futuro, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, assim, o nível de desemprego elevado e dificuldades de aprovação das reformas podem prejudicar as expectativas futuras dos agentes.

O Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC) permite sondar o nível de obrigações a pagar ou em atraso que o consumidor possa ter, como por exemplo: cartão de crédito, crédito em lojas, crédito consignado,

cheque especial, financiamento de carro/moto, financiamento casa/apartamento e outras dívidas. O IEIC, em junho, registrou queda de - **15,70%**, em maio esse índice representava 145,26 pontos ao ponto que em junho passou para **122,45 pontos**, considerando 90% de confiança na pesquisa.

Dentre os 212 consumidores entrevistados, 74,9% estão com alguma obrigação a pagar, dentre estas obrigações, o cartão de crédito aparece em primeiro lugar, seguido pelo crédito em lojas. O percentual de consumidores que disseram estar inadimplentes apresentou uma redução em maio. Em maio, 8,0% das pessoas endividadas também estavam inadimplentes, ao passo que em junho esse percentual aumentou para 17,3% dos entrevistados. A Tabela 2 apresenta as variações dos subíndices.

Tabela 2: Variações dos subíndices.

Período	Índice de Condições Econômicas	Variação	Índice de Expectativa de Consumo	Variação	Índice de Endividamento e Inadimplência	Variação
Jun/18	70,58	17,90%	91,95	4,76%	146,60	8,19%
Jul/18	79,62	12,80%	82,55	-10,22%	145,76	-0,57%
Ago/18	59,35	-25,46%	85,91	4,06%	133,45	-8,45%
Set/18	55,76	-6,05%	90,98	5,90%	145,00	8,65%
Out/18	58,85	5,55%	93,01	2,23%	148,68	2,54%
Nov/18	62,60	6,37%	98,77	6,19%	132,66	-10,78%
Dez/18	71,01	13,44%	106,58	7,91%	143,78	8,38%
Jan/19	83,80	18,01%	113,83	6,81%	136,44	-5,11%
Fev/19	87,17	4,02%	114,63	0,70%	144,79	6,12%
Mar/19	78,00	-10,52%	106,86	-6,78%	140,63	-2,88%
Abr/19	72,04	-7,65%	103,97	-3,21%	136,12	-3,21%
Mai/19	72,36	0,45%	101,71	-2,18%	145,26	6,71%
Jun/19	81,83	13,10%	95,03	-6,57%	122,45	-15,7%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Conforme os resultados da pesquisa, a redução no Índice de Endividamento e Inadimplência, de 145,26 pontos para 122,45 pontos, assim como nos demais índices apresentados, sugere piora no cenário econômico. Desta forma, quanto menores os valores dos índices, pior a situação econômica analisada. Para junho,

os resultados apontam incrementos tanto no número de endividados quanto no número de inadimplentes.

EXPECTATIVA DE CONSUMO PARA O DIA DOS NAMORADOS

No mês de junho têm-se as comemorações referentes ao Dia dos Namorados. Nesta data comemorativa, dentre os consumidores entrevistados, 47,6% disseram que iriam presentear alguém no Dia dos Namorados.

Sobre a data, os consumidores estão dispostos a gastar em média **R\$ 174,38**. Entre as formas de pagamento, destaca-se Dinheiro (60%), Cartão de Crédito (21,1%) e pagamento no Cartão de Débito (13,7%), enquanto apenas 4,2% dos entrevistados indicaram interesse pelo pagamento em boleto ou crediário da loja. Esse resultado é contrário ao perfil do endividamento e leva a uma consideração: os consumidores podem estar se endividando com compras ocasionais enquanto as datas comemorativas já fazem parte do orçamento familiar.

Em geral, os consumidores chapecoenses pretendem adquirir artigos de vestuário, chocolates e flores. No entanto, acessórios e aquisição de serviços, como jantar em algum restaurante, também são opções dos entrevistados. Grande parte dos consumidores já indicaram suas lojas de preferência, poucos irão adquirir bens pela internet, fato que favorece o comércio chapecoense.

Realização e entidades envolvidas

Bruna Furlanetto

Cássia Heloisa Ternus

Dilaine Cristina Busnello

Douglas Junior Pires da Silva

Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto

Prof^ª. Responsável pelo ICC

Técnica em pesquisas

Bolsista

Sicom - Pesquisas